CONFREY

Nome científico: *Symphytum officinalis* L.
Sinonímia científica: N/A
Nome popular: Confrey, consolda, consólida, consólda do Cáucaso, consolida maior, capim roxo da Rússia, erva do cardeal, leite vegetal, erva encanadeira de osso, orelha de asno, erva do cardeal, orelho de asno.
Família: Boraginaceae,
Parte Utilizada: Rizoma, raiz e folhas.
Composição Química: Alantoína; taninos; triterpenos; esteróides; aminoácidos essenciais; vitaminas (A, B1, B2, B12, C, E); ácidos orgânicos; alcaloides pirrolizidínicos (sinfitina e equimidina); mucilagens, fitoesteróides; carboidratos; caroteno; cianocobalamina, cistina, cálcio, colina, consolidina, equimidina, fenilamina, ferro, fósforo, fructanos, heterosídeos cianogênicos e saponínicos, gomas, histidina, intermedina, iodo, isoleucina, lactonas sesquiterpênicas (como a leonitina e as trimetoxicumarinas), lasiocarpina, leucina, lisina, manganês, tirosina, resina, saponinas, sinfitina, taninos, zinco.
Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

Erva perene, de caule curto, com cerca de 90 cm de altura, provida de rizoma desenvolvido e raízes fusiformes fasciculadas. As folhas são simples, alternas, oblongo-lanceoladas, ásperas, cobertas de pelos, as superiores sésseis e de menor tamanho, todas com a superfície inferior bem marcada pelas nervuras salientes.

Flores hermafroditas, diclamídeas, pentâmeras, pêndulas, de corola tubulosa amarela, violácea ou rosada. É originária dos continentes europeu e asiático, e hoje aclimatada em quase todo o mundo.

Indicações e Ação Farmacológica

É usado como proliferativo celular e cicatrizante em feridas, ulcerações de difícil cicatrização e psoríase. Indicado no rejuvenescimento e na revitalização das células. Usado também como cicatrizante em queimaduras, flebite, hematomas, contusões, luxações, torções, fissuras e picadas de insetos.
Sua ação local é devida à presença da alantoína – substância de comprovada ação cicatrizante, do ácido rosmarínico responsável principal pela ação anti-inflamatória e da mucilagem, de ação anti-irritante e hidratante.
Estudos clínicos demonstraram que utilizando o extrato aquoso em local inflamado, provoca um aumento da temperatura local e da circulação sanguínea com consequente diminuição da dor e regressão do processo inflamatório.

Toxicidade/Contraindicações

Seu uso é limitado por possível toxicidade, seu uso interno é proibido pela ANVISA.

Dosagem e Modo de Usar

- **Rasura:** **Infusão** a 5% para gargarejos 2 a 3 vezes ao dia;
  Decocção: 4-5g de chá em 250 ml de água, para lavar feridas.
- **Extrato glicolico:** Utilizar de 10-15% em cremes.
- **Tintura:** Uso tópico, de 10 a 20% em cremes, géis e loções.
- **TM:** Indicado somente para uso externo em concentração de até 10%.

Referências Bibliográficas

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.